

## **“A nova central da Terceira é uma evolução gigantesca no processamento de resíduos e na segurança ambiental”, defende Berto Messias**

“Nesta visita, e depois de todas as explicações técnicas que nos deram, fica claro que este investimento representa um passo gigantesco em frente no tratamento de resíduos aqui na Ilha Terceira e nos Açores”, disse o Presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores à saída de uma visita à nova Central de Valorização energética de resíduos da Ilha Terceira.

Segundo Berto Messias, “fizemos questão de vir visitar este investimento e ver in loco o trabalho que está a ser desenvolvido, bem como receber explicações sobre os impactos ambientais deste tipo de estrutura e verificamos que todo o investimento obedece a regras muito exigentes do ponto de vista ambiental, com postos de medição e análise à qualidade do ar, com um controlo muito grande sobre a possível contaminação dos solos e que cumpriu todos os requisitos e regras comunitárias que, como se sabe, na área ambiental, são muito exigentes”.

“Além dessa vertente ambiental que é fundamental para nós, e da vertente de valorização energética e de capacidade de injectar energia na rede através do processamento de resíduos, este investimento tem também a mais-valia de ter como objectivo reduzir e minimizar todo o passivo ambiental que está em torno desta zona que estamos a visitar, conhecida como a lixeira da Ilha Terceira, bem como representa um importantíssimo aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis, num investimento de cerca de 35 milhões de euros”, disse Messias.

Para o líder parlamentar do PS Açores, “quem sabe o que aqui estava antes e vê o que aqui está agora só pode ficar satisfeito com o trabalho que está a ser desenvolvido”.

Questionado sobre os jornalistas sobre as críticas que tem sido feitas por vários partidos políticos e por organizações ambientalistas, sobretudo o Bloco de Esquerda e a Quercus, Berto Messias referiu que “todas as dúvidas sobre este assunto são legítimas e nós percebemos que quer esses movimentos e

forças partidárias que referiu, quer a própria população tenham dúvidas sobre o que está aqui a ser feito e sobre os seus objectivos e todos temos de contribuir para a pedagogia necessária a volta deste assunto e para todos os esclarecimentos que achem necessários, portanto julgo que o melhor que esses partidos e essas organizações poderiam fazer era vir aqui, visitar este investimento, ver o que aqui está a ser feito e conversar e ouvir com os técnicos que aqui trabalham”.

Angra do Heroísmo, 5 de fevereiro de 2016

---

*Tiago Matias*

Assessor de Imprensa do GPPS/A

[gppsacores@gmail.com](mailto:gppsacores@gmail.com) - 912 663 186/296 204 228